



Nesta edição:

- 3 Conheça a equipe da Funsejem
- 4 As vantagens dos planos de previdência privada
- 6 A história da previdência no Brasil
- 7 Tenha uma vida saudável
- 8 Conheça nosso site
- 8 Programa de empréstimo



Informativo Funsejem • Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
set/out 2001 • ano 1 • nº 1

Aposentados aproveitam a vida com benefício da Funsejem

De uns anos para cá, a previdência privada passou a ser assunto constante nos meios de comunicação. Jornais, revistas, televisão, rádio recorrem ao tema com frequência e mostram que está aumentando o número de pessoas que poupam pensando no futuro.

Por isso, é cada vez maior a quantidade de grandes empresas no Brasil que possuem um plano de previdência privada fechada, oferecendo o benefício a seus funcionários.

Mas, afinal, por que é tão importante esse benefício, que foi oficializado no Brasil em 1977, e veio como alternativa para complementar as aposentadorias pagas pelo INSS?

A Funsejem, que já conta com quase 19 mil participantes, concede, atualmente, o benefício de aposentadoria a 72 pessoas. O **FUTURO** conversou com alguns desses aposentados e pediu que eles explicassem a importância da previdência privada em suas vidas atualmente. **Confira nas páginas 4 e 5.** ▶



Lembrete: Alteração da Contribuição

Ainda restam alguns dias para quem quiser alterar o percentual de contribuição do seu plano de benefícios.

De acordo com o regulamento da Funsejem, os participantes têm o mês de outubro para fazer a alteração – para mais ou para menos – que irá vigorar a partir de janeiro de 2002.

Os interessados devem procurar o setor de Recursos Humanos de sua unidade e informar, por escrito, o novo valor.

Depois de algum tempo de projeto, o jornal da Funsejem chega às suas mãos. Será uma grande satisfação distribuí-lo aos funcionários do Grupo Votorantim a cada dois meses.

Desde que o plano de previdência privada, que se restringia ao Nordeste, foi ampliado para outras empresas do Grupo, a Funsejem vem crescendo não apenas em número de participantes – que hoje já somam quase 19 mil – mas também em estrutura. Todo esse progresso possibilita proporcionar um melhor atendimento aos beneficiários, sempre visando ser o mais claro e ágil possível.

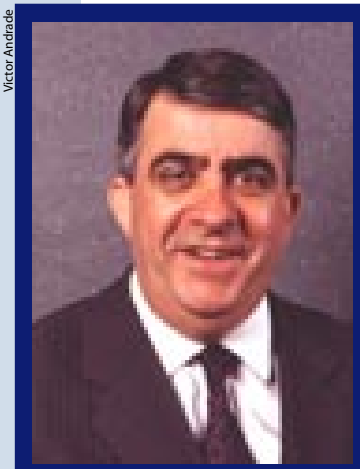
Jornal, site, implantação do programa de empréstimo são algumas das melhorias que a Fundação vem implementando para que os participantes se sintam bem amparados. Afinal, o assunto fica sério quando se fala em futuro. E nada melhor que se sentir seguro e protegido para poder programar a vida com tranquilidade.

Quando uma empresa oferece a oportunidade de o funcionário planejar seu futuro, ela demonstra que não se preocupa com ele apenas enquanto está na ativa e quando seus serviços são convenientes para a organização. É mais que isso, ela quer que o trabalhador consiga também a longo prazo ter uma aposentadoria digna, mantendo o padrão conquistado durante anos dedicados à empresa.

É o que a Fundação deseja e por isso vem trabalhando intensamente, buscando sempre defender o interesse de seus participantes. Queremos crescer juntos, contando com a colaboração de vocês, ao mesmo tempo em que nos colocamos à disposição para auxiliá-los nessa caminhada.

Boa leitura!

Valdir Roque



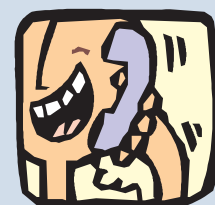
Victor Andrade

Você e a Funsejem

Para a Funsejem, não há razão em criar um jornal sem que você possa participar dele. A Fundação Sen. José Ermírio de Moraes quer que o **FUTURO** seja um jornal interativo, por isso, este espaço é reservado para você mandar críticas, elogios, sugestões de matérias, enfim, tudo o que achar importante para melhorar o nosso jornal.



Opções não faltam: você pode escrever uma carta, passar um e-mail ou telefonar para a Funsejem.



Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar, CEP: 01037-912 – São Paulo, SP. Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@vmetais.com.br
www.funsejem.org.br
Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043
3224-7097 / 3224-7281

FUNSEJEM INFORMA

Base dos dados: Setembro de 2001

Número de Participantes:

Ativos: 18.469
Assistidos (Aposentados): 72

Investimento:

Renda fixa: R\$ 36.853.166,00
Renda variável: R\$ 3.608.492,00

EXPEDIENTE

O jornal da Funsejem, Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, **FUTURO**, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim.

Diretor Superintendente: Valdir Roque.
Diretores: Paulo Roberto Pizauro e Osmar Antonio Migdaleski.
Gestor: José Serafim de Freitas.
Jornalista Responsável: Gabriella Plantulli, MTB nº 30.796.
Projeto Gráfico: Adriana Yamauti Ferreira.

Edição de Arte: Arbore Comunicação Empresarial.
Fotolito e impressão: Vox Editora.
Tiragem: 20 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.
Funsejem: Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar, CEP: 01037-912 – São Paulo, SP.
Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7281.

mais perto de você

O jornal **FUTURO** é mais uma inovação da Funsejem, responsável por administrar o plano de previdência privada das empresas do Grupo Votorantim.

Como de uns anos para cá a previdência complementar passou a ser essencial na vida das pessoas, é fundamental saber como ela funciona para termos consciência de seu efeito a longo prazo.

O **FUTURO** quer, aos poucos, explicar de maneira simples o que é a previdência complementar, mostrando exemplos de vida e tratando de assuntos que, de uma forma ou de outra, estejam relacionados ao tema. Isso, sem deixar de noticiar as novidades do nosso plano e da previdência em geral.

Mas acima de tudo, o **FUTURO** quer estreitar a relação da Funsejem com os funcionários do Grupo Votorantim.

Luciana, Rosana, Freitas e Gabriella em frente à sede da Funsejem, em São Paulo



Fotos: Dario de Freitas

Apresentação da Equipe da Funsejem

Para você se sentir à vontade para procurar a Funsejem sempre que precisar, é necessário que você se familiarize conosco.


Formada por quatro pessoas, a equipe da Fundação trabalha unida para proporcionar um serviço eficiente aos participantes do seu plano de previdência privada. O intuito é trabalhar bem, hoje, para garantir um excelente futuro aos participantes.

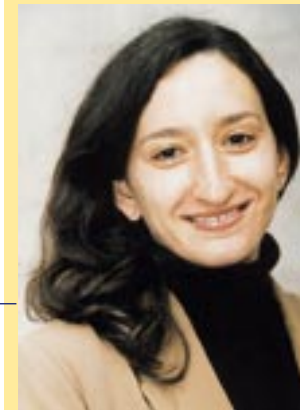
Todo o trabalho realizado pela Funsejem está centralizado na cidade de São Paulo, na praça Ramos de Azevedo, Centro.

José Serafim Freitas é o Gestor da Funsejem desde agosto de 2000. Freitas, como é conhecido na Votorantim, já soma 14 anos trabalhando no Grupo, tendo atuado nas áreas de seleção de pessoal, cargos e salários, relações trabalhistas e por último na área administrativa da Votorantim Cimentos.

Luciana Santos Pereira, Analista de Previdência Privada Júnior, está na Funsejem desde janeiro de 2001. Atua na área de previdência há três anos.

Rosana Santiago Gouveia, Analista de Previdência Privada, está na Fundação desde maio de 2001. Há nove anos trabalha com previdência privada.

Gabriella Plantulli é Assessora de Comunicação da Funsejem desde agosto deste ano. Tem cinco anos de experiência na área de Comunicação. 



A Importância da Previdência Privada pa

“A empresa que oferece previdência privada está proporcionando um dos melhores benefícios aos seus funcionários.”
Mário Marcolino

No ano passado, já aposentado, Mário Marcolino pôde curtir os preparativos do Natal ao lado da filha Claudia

Enquanto estão na ativa, recebendo seu salário mensal, é difícil as pessoas se preocuparem, realmente, com o futuro. Quando pensam nele, é para imaginar como irão desfrutar da tão sonhada aposentadoria. Parecendo um tempo muito distante, esquecem-se de que para ela ser tranquila precisam planejar o quanto antes a questão financeira.

Esse planejamento é necessário, pois, no Brasil, os aposentados que recebem o benefício do INSS, o Instituto Nacional de Seguridade Social, não conseguem manter o mesmo padrão financeiro que tinham na época em que exerciam uma profissão. Muitos, então, precisam continuar trabalhando ou têm que mudar radicalmente o nível de vida.

Por conta disso, a previdência privada, que surgiu para complementar o INSS, vem se tornando cada vez mais importante e indispensável. Como uma espécie de poupança, com depósitos regulares, acrescidos de rendimentos, a pessoa consegue programar o quanto irá receber a longo prazo. Portanto, quanto antes começar a poupar, maior será a quantia a receber no futuro.

Nesse meio, o grande diferencial são os planos de previdência fechados, como é o da Funsejem, em que além da contribuição pessoal, a empresa também faz a sua parte depositando um valor corres-

pondente ao feito pelo funcionário. Preocupadas com a situação, as grandes empresas brasileiras oferecem previdência privada a seus empregados.

Falando com quem entende

Quem já usufrui deste benefício está mais que satisfeito. Para mostrar as vantagens em ter uma vida planejada, o FUTURO conversou com alguns ex-funcionários do Grupo que recebem a aposentadoria pela Funsejem.

“Simplesmente estaria perdido. O que ganho do INSS não dá para nada.” Foi com essa frase, repetida por quase todos os aposentados que dependem da previdência social, que **Mário Marcolino**, 59, respondeu logo de cara quando questionado sobre a importância da previdência privada em sua vida.

“A empresa que oferece previdência privada está proporcionando um dos melhores benefícios aos seus funcionários”, completa Marcolino.

Aposentado desde dezembro do ano passado, depois de trabalhar 36 anos na S. A. Indústrias Votorantim de Cubatão, ele diz que o futuro sempre foi uma de suas maiores preocupações. Prova disso é que antes de existir a Funsejem ele se associou a um plano de previdência privada aberta.

“Foi péssimo. A empresa faliu e eu perdi todo o dinheiro que havia contribuído.”

Marcolino se diz aliviado por ter a aposentadoria privada, pois se precisasse recorrer a algum trabalho, hoje em dia, para complementar a renda, sabe que não conseguiria. “Nessa idade, você não arruma nada, por isso, tem que se prevenir antes.”

Morador de Santos, Marcolino diz que com sua condição previdenciária resolvida, só lhe resta curtir a praia e a família.

Em situação não menos invejável, **Osmar Malagó**, 56, aposentado desde novembro do ano passado, está realizando um grande sonho depois de trabalhar por 21 anos na S.A. Indústrias Votorantim.



Arquivo pessoal

ra você

“Tenho me dedicado à construção da minha casa em Campinas. Com tempo livre, posso acompanhar tudo de perto.”

Malagó conta que, antes da empresa se tornar uma das patrocinadoras da Funsejem, ouvia colegas do Grupo Votorantim no Nordeste (que têm direito ao benefício desde 94) falarem super bem do plano. “Quando avisaram que também teríamos direito à previdência privada, não pensei duas vezes em contribuir com o valor máximo.”

Ele diz que, hoje em dia, se sente seguro em relação ao seu futuro devido à confiança que tem na Funsejem. “Quando me aposentei, o meu plano dava a opção de retirar o dinheiro da Funsejem e transferi-lo para a previdência privada aberta. Mas não quis tirar, pois confio na entidade e aqui tenho a vantagem de não pagar taxa de administração.”

Aproveitando o benefício

Outro que está desfrutando o dinheiro que recebe da Funsejem é **Takeji Tsuha**, 60 (foto abaixo). Depois de 25 anos na S. A. Indústrias Votorantim, Takeji agora está aproveitando para reformar sua casa em Sorocaba.

O valor que recebe também é destinado aos estudos da filha Talita, que faz faculdade de enfermagem em São Paulo. “Se dependesse apenas do INSS, não daria para mantê-la estudando em outra cidade e me dar ao luxo de arrumar a casa.”

A reforma serve também para ele preencher seu dia. “Desde que me aposentei (vai fazer um ano em dezembro), ainda não consegui ficar parado. Gosto de me sentir ocupado,” diz.


Takeji considera a previdência privada mais que um complemento, para ele é sinônimo de sossego. “Com as duas

aposentadorias, não preciso me preocupar com a questão financeira. Fico com a cabeça tranqüila.”

Enquanto Takeji se refere às duas aposentadorias, **José Maria Bezerra**, 58, funcionário da Cia de Cimento Portland, Fortaleza, de 1972 a 1997, diz que praticamente desconsidera o que ganha do INSS. “O que recebo da Funsejem é a minha aposentadoria verdadeira. Não posso contar com o INSS, pois o valor é muito baixo.”

Seguro com sua situação, ele pode se dedicar de corpo e alma ao que mais lhe dá prazer atualmente: a família e o computador. “Gosto de navegar na internet e de cuidar dos meus quatro netinhos.”

Bezerra acha que a previdência privada fechada é mais uma grande conquista do trabalhador. “Não acho que os empresários tenham obrigação de instituir a previdência privada em suas empresas, mas todos deveriam olhar melhor para isso.”

Na previdência complementar, aquele velho ditado “quem planta, colhe” encaixa-se muito bem. O que a maioria dos trabalhadores espera é justamente isso, poder chegar na aposentadoria apenas colhendo os bons frutos de anos de dedicação ao trabalho. 



Osmar Malagó na sala em que trabalhou por muitos anos na S.A. Indústrias Votorantim

José Maria Bezerra ao lado da filha e da esposa: mais tempo para a família



A Previdência no Brasil

Para entender um pouco mais sobre a previdência complementar, nada melhor do que conhecer a trajetória da previdência social no Brasil. Abaixo, selecionamos os principais fatos previdenciários ocorridos e destacamos algumas curiosidades para você relacionar com a época.

- **Período colonial (1500-1822):** datam dessa época as primeiras informações da previdência no Brasil, que surgiu para auxiliar as viúvas e os órfãos dos oficiais da Marinha.
- **1888:** ocorreu o primeiro decreto previdenciário, que dava direito à aposentadoria aos empregados do Correio.
- **1923:** é considerado o marco inicial da previdência no Brasil com a aprovação da lei Eloy Chaves, que determinou a criação de uma caixa de aposentadoria e pensões para os empregados das empresas ferroviárias.
- **1930:** foi criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que assumiu, entre outras responsabilidades, a supervisão da previdência social.

Em 12 de outubro de 1931, ocorreu a inauguração do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Com 30 m de altura e 710 m acima do nível do mar, a estátua se tornou um dos mais famosos cartões-postais do país



“Nosso Século” / Ed. Abril

- **1943:** aprovado o primeiro projeto de Consolidação das Leis de Previdência Social, elaborado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
- **26 de agosto de 1960:** foi criada a Lei Orgânica de Previdência Social (LOPS), que unificou a legislação referente aos Institutos de Aposentadorias e Pensões.
- **Anos 70:** surgia no Brasil a previdência complementar, copiando o que já ocorria, com muito sucesso, nos países desenvolvidos.
- **1974:** foi criado o Ministério da Previdência e



Lemyr Martins / Abril

Em 1970, o Brasil vence a Copa do Mundo no México. Pelé, Gérson, Tostão, Rivelino, entre outros, comandados por Zagalo, conquistam o tricampeonato

Assistência Social, desmembrado do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

- **15 de julho de 1977:** aprovada a lei que regulamenta a atividade de previdência complementar no Brasil.
- **Anos 80:** foram marcados pela expansão das instituições de previdência privada.
- **1990:** foi criado o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), devido à fusão do IAPAS com o INPS.
- **1995:** medida provisória transformou o Ministério da Previdência Social (MPS) em Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS). 📌

Datas importantes da Funsejem:

A **Funsejem** foi constituída em 10 de janeiro de 1994, a princípio para administrar os planos de benefícios da Votorantim Nordeste.

Em fevereiro de 2000, a Votorantim Cimentos torna-se patrocinadora da **Funsejem**.

Em março de 2000 é a vez da Votorantim Celulose e Papel

Em 2001, a **Funsejem** conta com mais três patrocinadoras: a Votorantim Metais (fevereiro), a Companhia de Luz e Força Santa Cruz e a Companhia Brasileira de Alumínio, que aderiram em julho.

Pequenos cuidados ajudam a ter vida saudável

Quando nos preocupamos em ter um futuro tranquilo, não podemos pensar apenas em programar a questão financeira. Afinal, não adianta nada ter dinheiro no bolso sem saúde para desfrutar. Mas o que fazer para gozar de uma boa saúde hoje e daqui a alguns anos?

Ana Lúcia Finamor Paiva, clínica e cardiologista da Interclínicas que há seis anos presta serviços para o Grupo Votorantim no prédio da praça Ramos de Azevedo, diz que os nossos hábitos de hoje estão diretamente relacionados com a nossa saúde mais para frente.

“Os cuidados que temos com a saúde agora terão reflexos daqui a alguns anos”, diz Ana Lúcia, que todos os dias, das 13h30 às 17h30, atende aos funcionários do Grupo.

A pedido do **FUTURO**, a médica mencionou alguns pontos importantes que devem ser seguidos para atingir uma longevidade saudável.

Exercício Físico: A prática de exercícios físicos regulares melhora o desempenho do coração, a circulação e a respiração. Para acabar com o sedentarismo e melhorar sua saúde, não é preciso muito: bastam 30 minutos diários de atividades aeróbicas simples, como andar, pedalar e nadar. Vale lembrar que a atividade física faz bem não só para o corpo, mas também para a mente e o espírito.



Alimentação: Obesidade não combina com saúde, muito pelo contrário, provoca problemas cardíacos, hipertensão, diabetes, colesterol alto, entre outros. Por isso, é preciso controlar a alimentação. Mas nada de passar fome, alimentação balanceada é a palavra chave. O ideal é comer moderadamente, várias vezes ao dia. Evite alimentos gordurosos e prefira os ricos em fibra, como frutas, verduras e legumes.

Tabagismo: O cigarro provoca uma série de malefícios ao organismo, entre eles câncer de pulmão, problemas circulatórios e coronarianos. Depois de um ano sem cigarro, o risco de a pessoa sofrer ataque cardí-


co cai pela metade. Após 10 a 15 anos, o risco fica igual ao de uma pessoa que nunca fumou. Ana Lúcia diz que tabagismo e vida saudável não combinam em nada. “É preciso ter consciência do poder suicida que o cigarro exerce ao longo do tempo na vida do fumante.”



Álcool: Evite o consumo de bebida alcoólica, pois o álcool, além de provocar dependência, desencadeia problemas no sistema nervoso, fígado e coração.

Sono: O aconselhável é dormir 8 horas por dia. Para ter um sono tranquilo, recomenda-se deitar e levantar em horários regulares todas as noites, não fazer refeições pesadas até duas horas antes de deitar, evitar o uso de álcool e café antes de ir para a cama, dormir sem televisão ou som ligado. “O quarto deve ser associado ao local de descanso”, alerta Ana Lúcia.

Exames Periódicos: Uma boa maneira de prevenir doenças é fazer exames médicos regularmente. O tipo de exame depende da faixa etária do paciente, de seus hábitos de vida e do histórico de sua saúde e de sua família.

Lazer: Para evitar e combater o estresse, nada melhor que relaxar. Por isso, separe algumas horas do seu dia para realizar atividades que lhe dêem prazer. 

A médica Ana Lúcia defende que nossos hábitos de hoje terão reflexos daqui a alguns anos

Na hora do trabalho

A médica Ana Lúcia apresentou duas dicas que ajudam a ter uma vida saudável e que podem ser realizadas no horário de trabalho.

Exercícios físicos: Para se locomover de um andar a outro, troque o elevador pela escada. Na hora do almoço, procure comer em locais distantes, assim você pode caminhar.

Alimentação: Tente comer de quatro em quatro horas e tenha sempre com você uma fruta ou uma bolacha salgada. Beba pelo menos dois litros de água por dia. Se for a um restaurante por quilo, dê preferência às saladas e evite as frituras.

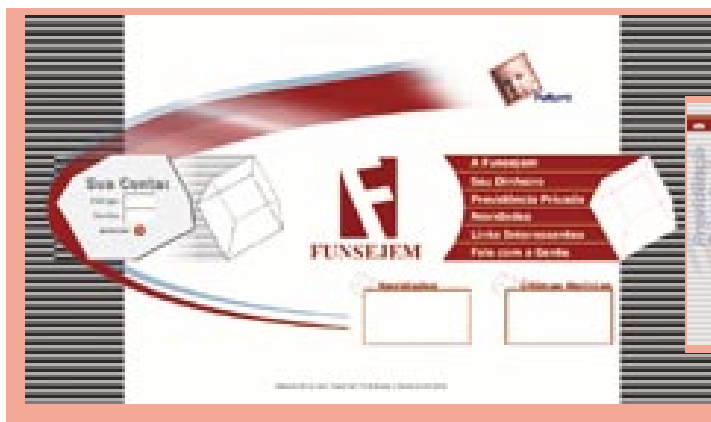
SITE

Site da Fundação


O jornal não é a única maneira da Funsejem se comunicar com você e vice-versa. A outra novidade é o site da Fundação que já está funcionando. Para quem ainda não acessou, não perca a oportunidade:

www.funsejem.org.br

Este é o visual do nosso site. Acesse e conheça mais



Informações completas

No site, você encontra desde o histórico da fundação até notícias atuais sobre previdência privada, informações sobre o seu plano de previdência e assuntos relacionados. Em breve, os participantes irão receber uma senha para poder pesquisar como está sua conta. Há também o *Fale com a Gente*, em que você pode mandar sugestões para a Funsejem. 



NOVIDADE

Programa de empréstimo

Um dos grandes benefícios colocados à disposição do participante nos últimos meses é o programa de empréstimos da Funsejem.

Desde o dia 1º de outubro, quando foi lançado, o programa permite que os participantes contribuintes do plano há pelo menos 12 meses solicitem recurso financeiro à Fundação.

O menor valor do empréstimo concedido é de um salário mínimo e o maior é de um salário bruto mensal do participante, limitado a 12 salários mínimos vigentes. Quanto aos juros, a correção das prestações ocorre mensalmente pelo IFCE (Índice Funsejem de Correção ao Empréstimo), o qual é obtido com base no retorno dos investimentos em renda fixa somados à taxa de administração.

Uma vez requerido, o empréstimo será liberado ao participante no último dia útil do mês em que foi feita a solicitação, mediante crédito em conta

corrente. A primeira parcela será descontada no último dia útil do mês seguinte ao da liberação do crédito.

Para pagar o empréstimo à Fundação, o participante pode dividir o valor em até 12 parcelas mensais e sucessivas, com desconto na folha de pagamento.

Quem quiser saber mais sobre o programa ou obter o seu empréstimo, procure o setor de Recursos Humanos de sua unidade ou, se preferir, entre em contato com a Funsejem. 